

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC

UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Uma sessão de risoterapia causa aumento do volume sistólico em pacientes cardiopatas isquêmicos estáveis
Autor	DÉBORA DOS SANTOS MACEDO
Orientador	RICARDO STEIN

Uma sessão de risoterapia causa aumento do volume sistólico em pacientes cardiopatas isquêmicos estáveis.

Débora Macedo, Ricardo Stein, UFRGS.

Introdução: Durante uma gargalhada genuína vários grupos musculares são ativados, ocorrendo aumento na oxigenação e no trabalho cardíaco. Não se conhece como o volume sistólico (VS) se comporta ao longo de uma sessão de risoterapia em coronariopatas.

Objetivo: Avaliar o comportamento do volume sistólico (VS) em uma sessão de risoterapia em pacientes com doença arterial coronariana (DAC) estável.

Metodologia: Ensaio clínico randomizado. Os indivíduos foram alocados para assistir a 30 minutos de comédia ou documentário neutro de mesma duração. A fim de provocar maior quantidade de risadas, o episódio de comédia era selecionado pelo paciente a partir de um acervo. Por sua vez, o documentário era selecionado afim de não suscitar nenhuma emoção (geralmente turismo). O VS foi monitorado em tempo real durante toda a sessão através de impedanciocardiografia baseada em morfologia de sinal (Physioflow®). Todos os pacientes estavam em uso de terapia farmacológica otimizada.

Resultados: Vinte e dois sujeitos (14 homens, 62 ± 9 anos) foram avaliados, 11 em cada grupo. Comparado ao documentário, os pacientes randomizados para risoterapia obtiveram 21,2 ml (24,8%) a mais no VS ($p < 0,05$) durante a sessão ($106,6 \pm 6,9$ ml versus $85,4 \pm 6,7$ ml).

Conclusão: Uma única sessão de comédia de 30 minutos aumentou significativamente um importante parâmetro hemodinâmico em pacientes com DAC estável. Conhecer mais profundamente o comportamento do sistema cardiovascular durante episódios de risada espontânea pode auxiliar na consolidação da risoterapia como estratégia complementar para a reabilitação desses indivíduos (apoio BIC/UFRGS, CNPq).